

Recebido: 10.10.2025

Aprovado: 20.11.2025

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

TURISMO DE EVENTOS: UMA ANÁLISE DOS FATORES DE MOBILIDADE URBANA DO EVENTO NATAL EM NATAL

EVENT TOURISM: AN ANALYSIS OF URBAN MOBILITY FACTORS

Marília Medeiros Soares**E-MAIL:**Mariliamedeiros@uern.br**ORCID:**0000-0002-8935-8695**Pedro Henrique Bezerra da Silva****E-MAIL:**pedrohenrique.bezrraa@gmail.com**ORCID:**0000-0002-4467-706X**Gabriel Henrique de Oliveira****E-MAIL:**Gabriel20240003102@alu.uern.br**ORCID:**0009-0005-5552-2580

RESUMO

O estudo analisa os fatores de mobilidade urbana no evento Natal em Natal, realizado na cidade de Natal (RN), considerando acesso, sinalização e limpeza urbana como elementos que influenciam a experiência turística. Tem como objetivo compreender a percepção dos participantes sobre a infraestrutura e o deslocamento até os espaços do evento. A pesquisa é de caráter aplicado e abordagem quantitativa, utilizando dados do Observatório Potiguar de Inovação do Turismo (Opotur) com 309 questionários coletados em 2024. Os resultados revelam que a mobilidade urbana impacta diretamente a satisfação dos visitantes, destacando a importância do planejamento integrado entre transporte, sinalização e limpeza para o sucesso do turismo de eventos.

PALAVRAS CHAVES: Turismo; Evento; Mobilidade Urbana.

ABSTRACT

This study analyzes urban mobility factors at the Natal em Natal event, held in the city of Natal (RN), considering access, signage, and urban cleanliness as elements that influence the tourist experience. Its objective is to understand participants' perceptions of the infrastructure and travel to the event venues. The research is applied and quantitative in nature, using data from the Potiguar Observatory of Tourism Innovation (Opotur) with 309 questionnaires collected in 2024. The results reveal that urban mobility directly impacts visitor satisfaction, highlighting the importance of integrated planning between transportation, signage, and cleanliness for the success of event tourism.

KEYWORDS: Tourism; Event; Urban Mobility.

1. INTRODUÇÃO

Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte, é conhecida pelo segmento turístico de sol e praia. Ao passo que a cidade ganha notoriedade nesse nicho, a iniciativa pública idealizou o projeto Natal em Natal, um evento direcionado aos turistas e residentes que buscam apreciar a gastronomia, músicas e artistas locais. Com o objetivo de promover o turismo do estado, o evento ocorre anualmente entre os meses de novembro e dezembro.

O Natal em Natal é um momento em que a cidade é iluminada com as luzes do período natalino. Decorações festivas se tornam parte do cotidiano dos cidadãos, estando presentes nos arredores da cidade. Os arranjos se complementam em um evento acolhedor, trazendo uma amostra da cultura local.

O ponto alto do evento concentra-se no show de luzes de led presentes na árvore de 110 metros de altura, conhecida como Árvore de Mirassol, que é uma das maiores estruturas natalinas do Brasil e um dos grandes atrativos durante as comemorações. Outro destaque são os shows ao vivo realizados nos palcos espalhados pela cidade, tendo como atrativos os artistas regionais.

Os eventos e festivais vêm atuando como promotores turísticos, aumentando a inclusão de novos nichos de turistas e corroborando para o aumento do fluxo econômico do destino (Severino, 2022). Contudo, para uma maior efetividade desses artifícios faz-se necessário o planejamento de fatores externos que também podem contribuir para uma melhor experiência do visitante. A preocupação com a mobilidade urbana precisa estar presente no plano dos eventos, reforçando a estrutura e garantindo o acesso dos participantes às atrações.

Investir na infraestrutura urbana, em espaços de lazer, transporte público e segurança não só melhora a experiência dos moradores, mas também fortalece a imagem do local. cidades bem estruturadas atraí novos visitantes, que promovem o destino ao compartilharem experiências positivas.

A mobilidade urbana pode ser caracterizada pela movimentação de indivíduos no ambiente urbano, com objetivos e necessidades semelhantes. Os estudos relacionados a esse fator podem englobar também a compreensão das necessidades de deslocamento, suas barreiras

e implementações que impactam positivamente e negativamente o cotidiano da sociedade (Mota et al., 2020).

Congestionamentos no trânsito, avenidas e ruas degradadas e a qualidade no transporte público são fatores que influenciam no deslocamento dos turistas e moradores. A solução dessas problemáticas de forma inovadora contribuem para uma melhor participação social e o aumentou do desenvolvimento do turismo, assim como na melhoria da qualidade de vida (Escóssio; Silva, 2025). Em contraponto, a não resolução dos demais fatores causam um déficit na inclusão de grupos no âmbito social, dificultando o acesso de ambos a suas atividades de lazer, recreação e eventos.

Dito isto, o referido estudo tem como objetivo geral analisar a perspectiva dos participantes do evento do Natal em Natal acerca da mobilidade urbana, considerando aspectos como o acesso aos espaços de celebração, as sinalizações nas avenidas e a limpeza urbana no espaço externo ao evento.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como aplicada, pois tem como finalidade se aprofundar em um tema específico, buscando gerar conhecimentos que possam ser utilizados na prática. Segundo Barbosa (2013, p. 145), “é toda pesquisa que busca constatar algo em um objeto ou em um fenômeno, tendo como um de seus principais objetivos a fomentação de conhecimentos”.

Quanto a forma de abordagem do problema esta pesquisa se enquadra como quantitativa. Para Minayo e Sanches (1993), a investigação quantitativa contribui para uma melhor análise dos dados, trazendo indicadores e tendências.

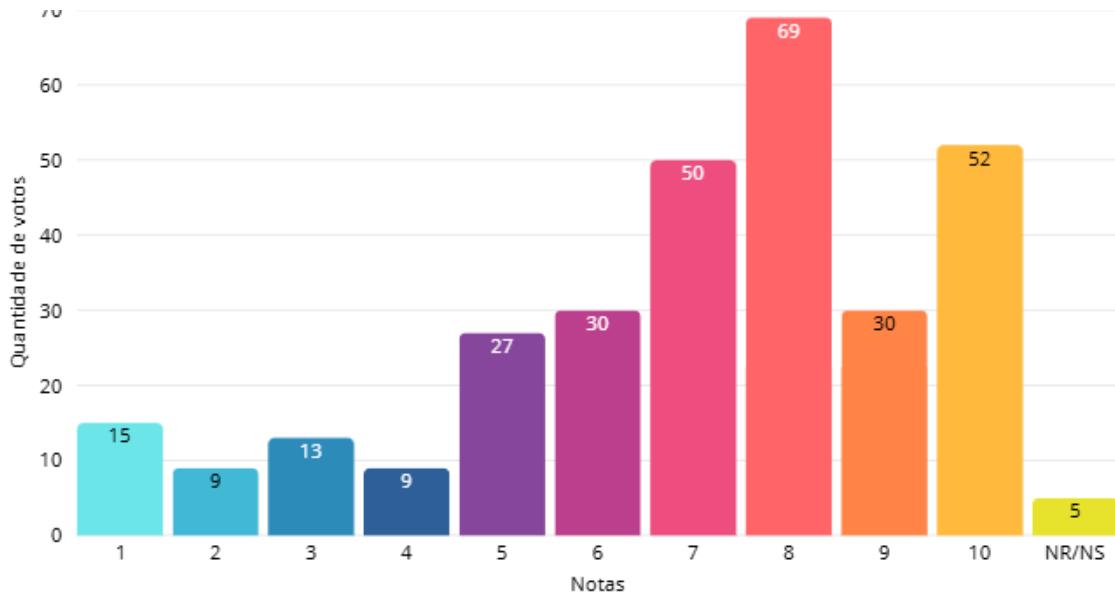
Quanto aos procedimentos técnicos têm um viés de levantamento quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. O estudo utilizou o banco de dados do Observatório Potiguar de Inovação do Turismo (Opotur) presentes na pesquisa intitulada Intersecção Entre Cultura e Turismo: Um Estudo Sobre o Turismo Cultural em Eventos Regionais no Brasil, realizada pelos observatórios da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT). Os dados foram coletados durante os dias 02 de dezembro de 2024 a 18 de dezembro de 2024 totalizando 309 questionários concretizados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos resultados obtidos pela pesquisa, foram realizadas análises que permitiram identificar aspectos relevantes e distintos nos pontos que estavam sendo explorados, contribuindo para uma compreensão mais ampla do tema estudado. Observou-se que os dados coletados possibilitaram não apenas uma visão quantitativa, mas também qualitativa sobre os fatores que influenciam diretamente o sucesso e a percepção do evento analisado.

Cada barra dos gráficos apresentados nas figuras representa a quantidade de respostas obtidas em relação à percepção dos participantes sobre cada fator analisado (acesso, sinalização e limpeza urbana). Indicando como o público classificou a infraestrutura do evento em cada um desses aspectos.

Figura 1- Acesso ao evento

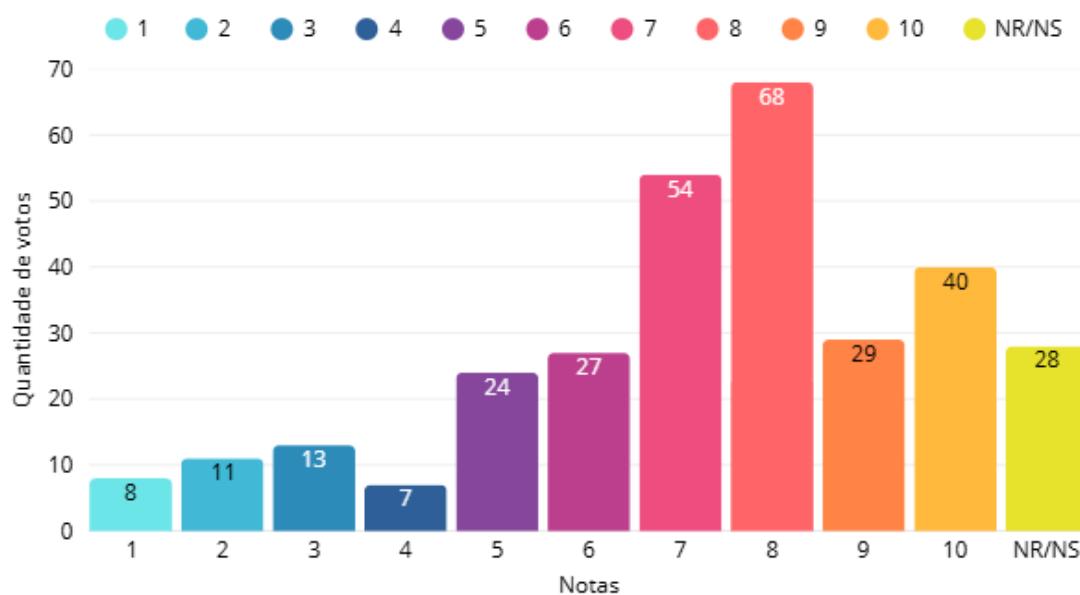


Fonte: Observatório Potiguar de Inovação do Turismo – Optur (2025)

O evento acontece em uma avenida larga, a mesma tem fácil ligação com todas as áreas da cidade. Há diversas linhas de ônibus que passam pelo local, há adequada quantidade de vagas de estacionamento. Como forma de divulgar e facilitar a participação de turistas, a gestão do evento idealizou um ônibus temático que leva pessoas da Praia de Ponta Negra (região mais turística da cidade) ao local do evento.

Referente ao acesso ao evento, evidencia que a maioria dos participantes percebeu condições satisfatórias de deslocamento até os locais de realização do *Natal em Natal*. Esse resultado indica que houve um planejamento urbano eficiente, com vias e rotas organizadas, favorecendo a circulação de moradores e turistas. Um fácil acesso livre de barreiras é um ponto crucial para o sucesso de um evento, garantindo boas avaliações e a permanência do turista (Silva e Oliveira (2021).

Figura 2: Sinalização das avenidas de acesso ao evento



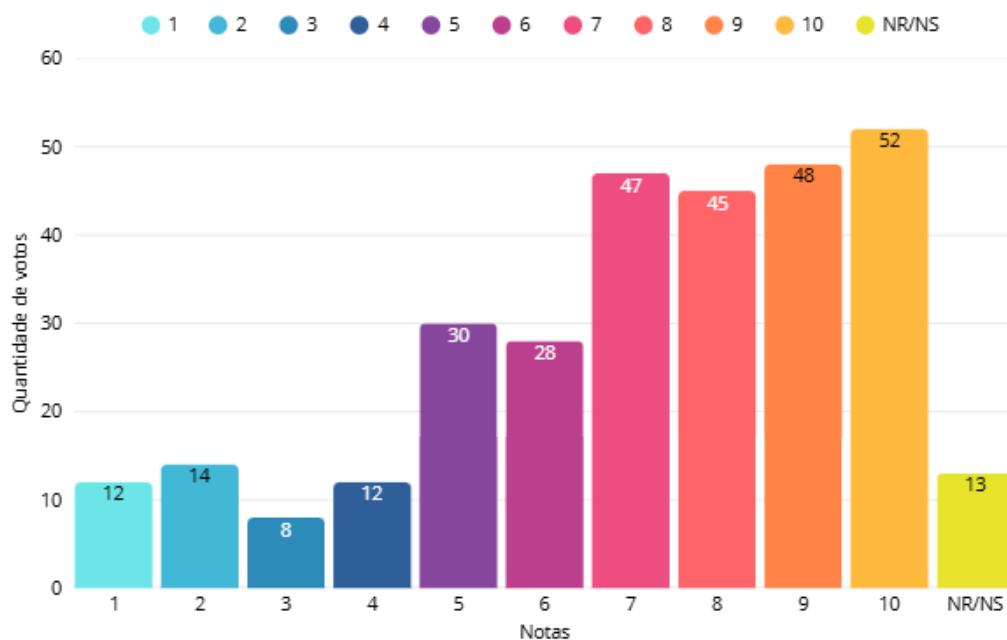
Fonte: Observatório Potiguar de Inovação do Turismo – Opotur (2025)

A sinalização do evento aconteceu por meio de placas e outdoors que sinalizaram entradas e saídas do espaço do evento. Para contribuir com um melhor entendimento, foram utilizados veículos da mídia local para orientar os visitantes acerca das vias e avenidas para acesso ao local

No tocante a sinalização do evento, os dados demonstram que os participantes avaliaram esse aspecto de forma positiva. A presença de sinalização adequada auxilia na orientação dos visitantes, reduzindo dificuldades de deslocamento e otimizando o fluxo nas principais vias da cidade. Esse elemento é essencial para a mobilidade urbana, pois proporciona segurança, organização e conforto durante o trajeto até os espaços. Souza & Lima (2020, p. 73). afirmam

que “A ausência de sinalização adequada compromete a experiência do visitante e dificulta a circulação em espaços turísticos e urbanos.”.

Figura 3: Limpeza urbana nos arredores do evento



Fonte: Observatório Potiguar de Inovação do Turismo – Opotur (2025)

A limpeza das áreas externas e internas ao evento aconteceram de maneira periódica, através de um contrato de concessão firmado entre a empresa terceirizada e a prefeitura de Natal.

Os dados da limpeza revelaram percepções mais equilibradas, com parte do público destacando a necessidade de maior atenção nesse quesito. Ferreira e Andrade (2019, p. 112) destacam que “A limpeza e conservação dos espaços públicos impactam diretamente a percepção de qualidade e segurança do ambiente urbano”. Um ambiente limpo e bem cuidado reforça a sensação de acolhimento e valorização do espaço urbano.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados obtidos evidencia a relevância da mobilidade urbana como elemento central na experiência dos participantes do evento Natal em Natal. Entre os fatores avaliados, o acesso, a sinalização e a limpeza urbana destacaram-se como indicadores determinantes para a percepção de qualidade e eficiência da gestão pública durante o evento.

Os dados mostraram que 69% dos respondentes consideraram o acesso ao evento adequado, o que revela que a estrutura de deslocamento, transporte e vias de chegada foi satisfatória para a maioria do público. Esse resultado demonstra que o planejamento prévio e a distribuição dos polos festivos contribuíram positivamente para o fluxo de visitantes e a mobilidade dentro da cidade, reduzindo congestionamentos e facilitando o acesso aos espaços de lazer.

Em relação à sinalização das avenidas e vias de acesso, 68% dos participantes avaliaram-na como adequada, apontando para uma comunicação eficiente entre os pontos estratégicos do evento. A sinalização bem distribuída favorece não apenas a orientação espacial, mas também a segurança dos deslocamentos, evitando aglomerações desnecessárias e otimizando o tempo de permanência dos visitantes nos locais de interesse.

No que diz respeito à limpeza urbana, observou-se uma percepção positiva, embora com margem de melhoria, já que parte dos entrevistados destacou a necessidade de reforço na coleta e manutenção dos espaços públicos. A qualidade da limpeza influencia diretamente a imagem do destino turístico, interferindo na satisfação dos visitantes e na atratividade do evento. Assim, esse aspecto deve ser encarado como uma extensão da mobilidade, pois o deslocamento em áreas sujas ou mal cuidadas compromete o fluxo e o conforto do público.

De forma geral, os resultados demonstram que a mobilidade urbana está intimamente ligada à eficiência do turismo de eventos, exigindo uma gestão integrada entre transporte, infraestrutura, limpeza e sinalização. A valorização desses elementos contribui para a construção de uma imagem positiva da cidade, tornando-a mais competitiva no cenário turístico e cultural.

Como sugestão para futuras pesquisas, recomenda-se a ampliação da amostra e a inclusão de novas variáveis relacionadas à acessibilidade universal, sustentabilidade ambiental e transporte público inteligente, a fim de aprofundar o entendimento sobre como os fatores de mobilidade interferem na experiência turística. Além disso, estudos comparativos entre diferentes eventos podem contribuir para o desenvolvimento de modelos de gestão replicáveis em outros destinos.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, P. S.; ANDRADE, V. R. **Gestão da limpeza urbana e imagem turística das cidades brasileiras.** 2019. Artigo publicado na *Cadernos de Turismo e Gestão Pública*, v. 7, n. 1, p. 105–120, 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.** Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

MOTA, Daniel de Oliveira; SANTOS, Bernardo Brasil Garcia Rodrigues dos; CARDOSO, Nicoli Ramos; PIRINAUSKY, Victor; MUSICH, Guilherme dos Santos. **Reflexo de grandes eventos na mobilidade urbana.** urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, Curitiba, v. 12, e20190363, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-3369.012.e20190363>.

OBSERVATÓRIO DA ECONOMIA CRIATIVA. Relatório de Pesquisa Rede RBOT 2025. Belo Horizonte: Observatório da Cultura e do Turismo, 2025.

SEVERINO, F. S. **Eventos e turismo:** o caso da cultura pop japonesa. 2022. 105 f. Tese (Doutorado em Turismo) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2022.

SILVA, M. R.; OLIVEIRA, T. P. **Infraestrutura e mobilidade urbana como determinantes do turismo local.** 2021. Artigo publicado na *Revista Brasileira de Planejamento Urbano*, v. 9, n. 2, p. 40–58, 2021.

SOUZA, L. A.; LIMA, C. F. **Sinalização turística e acessibilidade: desafios da orientação espacial.** 2020. Artigo publicado na *Revista de Turismo e Sociedade*, v. 13, n. 3, p. 70–84, 2020